

GRAMPOLÂNDIA

# Delegado afirma que tem doença grave e deixa a investigação

>> Midia News

O delegado da Polícia Civil Flávio Stringuetta anunciou na sexta-feira, 14, que deixou as investigações sobre o esquema de escuta ilegal operado em Mato Grosso. O pedido de afastamento foi protocolado na Justiça.

Era o delegado quem comandava as diligências da investigação no âmbito do Tribunal de Justiça.

Em uma postagem no Facebook, Stringuetta explicou que as razões de sua decisão têm a ver com uma doença grave que o

acometeu, chamada de chron.

“Estou sendo obrigado a expor minha vida particular para que não especulem sobre meu afastamento das investigações dos grampos. Estou deixando as investigações por absoluta falta de condições físicas. Estou com uma doença auto-imune, incurável e crônica, que, para o seu controle, necessita de um ambiente tranquilo, sem picos de estresse”, afirmou o delegado, que anexou na postagem um atestado médico e o resultado de um hemograma.

A decisão do delegado foi anunciada

horas após ele criticar um ofício que lhe foi encaminhado pelo procurador-geral de Justiça, Mauro Curvo, contestando a investigação que conduzia. Curvo disse ver a possibilidade de “afronta” à legislação por parte do delegado em razão de ele estar conduzindo investigações que não seriam de sua competência no caso relacionado a interceptações ilegais que teriam sido efetuadas por promotores de Justiça.

Stringuetta, por sua vez, afirmou ter ficado surpreso com o conteúdo do ofício. Para ele, o documento seria



Flávio Stringuetta, da Polícia Civil, explicou que precisa se afastar do trabalho para tratar da saúde

uma tentativa de intimidá-lo.

O delegado também

sugeriu que o procurador não teria interesse que os fatos relaciona-

dos às escutas fossem investigados pela Polícia Judiciária Civil.

APÓS DENÚNCIA

## Polícia encontra menores em casa onde havia consumo de drogas

Foto: JEFFERSON FERREIRA

>> Rosi Oliveira  
Redação DS

Na tarde de sábado a Polícia Militar de Tangará da Serra foi solicitada por um pai, que relatou que a filha menor havia saído de casa e estava em uma residência em companhia de várias pessoas e queria a filha de volta em casa. Sendo assim, os policiais se dirigiram até o local informado pelo mesmo e realmente encontraram a menor. Ao chegarem, as várias



Pai fez denúncia sobre paradeiro da filha

tramos esse pessoal. Encontramos muitos objetos e todos foram conduzidos ate a Delegacia de Polícia.

No local foram encontrados dois maiores e três menores.

Outros três suspeitos foram localizados no interior da residên-

cia assim como entorpecentes e aparelhos eletrônicos sem procedência. No total foram apreendidos 23 DVDs, cinco celulares, uma Televisão de 42 polegadas, um vídeo game Xbox e nove porções de substancia análoga a maconha.

EM CANA

## Rapaz é preso por matar travesti a facadas em MT

>> Folhamax

O assaltante Cleverson dos Santos, o “Zico”, 28, foi preso na tarde deste sábado, em Sorriso e confessou ter matado a travesti Loly, identificada como Luiz Henrique Ferreira.

O corpo de Loly foi localizado dia 2 deste mês em um mercado na área central da cidade. A polícia acredita que este seja

um caso de latrocínio, porque o ladrão levou tudo de valor que estava na bolsa da travesti. No entanto, no crime há também indicação de motivação homofóbica.

Zico foi preso após furtar salão de beleza e contou que, no dia em que matou Loly, primeiro tentou furtar a Paróquia Santa Luzia e logo depois encontrou a travesti na rua e os dois foram para o pátio de

um supermercado usar drogas e então Loly perguntou se Cleverson queria transar com ele.

Cleverson afirma que negou o sexo e que, sem mais nem menos, desferiu golpes de chave de fenda em Loly que caiu e ficou agonizando no local.

O acusado disse ainda à PM que, minutos após o crime, voltou ao local do crime para ter certeza que tinha matado a travesti.

COTRIGUAÇU

## Família é presa por tráfico, desacato e posse irregular de arma



Família mora em uma propriedade na zona rural e foi autuada pela Polícia Civil

>> G1

A polícia Civil prendeu pai, mãe e os dois filhos por tráfico de drogas, desacato, desobediência e posse irregular de arma de fogo de uso permitido e munições, em Cotriguaçu. As prisões ocorreram no sábado, após cumprimento de mandados de busca em uma propriedade rural por policiais civis e militares. Com a família foram apreendidas substância análoga a cocaína, dinheiro, uma pistola, uma espingarda de pressão e uma balança.

Segundo a Polícia Civil, as buscas começaram por uma casa na

cidade, local supostamente de moradia de jovem de 24 anos. O imóvel estava fechado, mas foi constatado que havia poucos móveis, sendo o local um possível ponto de encontro de usuários de drogas, porque foram encontrados papелotes de entorpecentes no quintal.

Paralelamente, uma segunda equipe de civis e militares foi até uma chácara, onde foram recebidos pela mãe do suspeito investigado. Ela foi informada do mandado e acompanhou as buscas na propriedade. No quarto de um dos filhos, de 21 anos, foi apreendida uma pistola 765 com carregador. Após con-

sulta, foi constatado que a arma era roubada.

No quarto da mãe os policiais encontraram em sua bolsa 9 munições de calibre 22, 32 e 12, e notas de R\$ 10, R\$ 20, R\$ 50 e R\$ 100, além de R\$ 28,40 no armário da cozinha, 3 potes de fermento com substância análoga a cocaína, 5 celulares, uma espingarda de pressão, uma balança de precisão localizada no quintal, aos fundos do curral, e uma porção de cocaína escondida em um tijolo.

Durante as buscas, a mulher ameaçou os policiais e desobedeceu as ordens. Ela e os demais membros da família foram algemados e levados à Delegacia da Polícia Civil.